

DIÁRIO

SINDICAL

Posse Alencar Burti assume ACSP e Facesp

O empresário Alencar Burti assume as presidências da ACSP (Associação Comercial de São Paulo) e da Facesp (Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo) hoje, às 10h, durante sessão solene na Assembleia Legislativa de São Paulo. A cerimônia será conduzida pelo presidente da assembleia, o deputado Fernando Capez (PSDB), no Plenário Juscelino Kubitschek. Durante o evento também será realizada sessão de posse dos eleitos para os órgãos diretivos das duas entidades.



Piracicaba Programa entrega certificados

O programa de capacitação Time do Emprego realizou na última sexta-feira a entrega dos certificados aos chamados facilitadores do emprego (foto). O programa é desenvolvido pela Semtre (Secretaria Municipal do Trabalho e Renda) e pelo Sert (Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho). O objetivo principal é orientar o trabalhador visando inserir ou recolocar os jovens no mercado de trabalho, como também encontrar novas oportunidades para os desempregados.

Os facilitadores são líderes que recebem as orientações de como promover o programa em seus municípios, apresentando técnicas de direcionamento ao mercado de trabalho, como a produção de currículos, aperfeiçoamento das habilidades, dicas de comportamento em entrevistas, entre outros.

Construção Seconci-SP inaugura sede em Bauru

A partir de hoje, os 29 mil trabalhadores da construção civil de Bauru e seus familiares contarão com os serviços de saúde, segurança do trabalho e assistência social do Seconci-SP (Serviço Social da Construção). A entidade de responsabilidade social da construção paulista oferece seus serviços a cerca de 900 mil empregados do setor, seus cônjuges e filhos em todo o estado. A nova unidade contará com quatro consultórios para clínica-geral e medicina do trabalho, além de um consultório odontológico, uma sala de coleta e estrutura para a realização de exames laboratoriais, audiometria, eletrocardiografia e eletroencefalografia.

Garís entram em greve no ABC e interior de SP

Categoria pede 16%, mas patrões ofereceram 7,68%. Paralisação não atinge a capital

Fernanda Uehara

fernandaua@diariosp.com.br

Os garís do estado de São Paulo prometem não trabalhar hoje. A paralisação foi decretada em assembleias realizadas nos últimos dias 13, 14 e 15 no interior e municípios da Grande São Paulo. Os trabalhadores da capital ainda discutem o índice de reposição salarial e, por isso, não aderiram à greve, assim como os de Campinas e municípios da baixada santista.

A decisão de cruzar os braços foi tomada após a primeira proposta dos patrões, de 6,5% de aumento em todos os salários, índice abaixo da inflação. A data-base da categoria na região metropolitana, ABC e interior é 1º de março.

"Estamos em negociação coletiva, com uma inflação na casa dos 8%. Os 6,5% oferecidos pela classe patronal foram rejeitados porque nós queremos, no mínimo, a inflação do período mais um aumento real. A reivindicação dos trabalhadores é um reajuste salarial de 16%", explicou Roberto Santiago, presidente da Femaco (Federação de Trabalhadores em Serviços, Asseio e Conservação Ambiental, Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo).

O TRT (Tribunal Regional do Trabalho) tentou um acordo na tarde da última sexta-feira para evitar a greve hoje. O Judiciário propôs um reajuste de 9,5%, mas o setor patronal não aceitou. Uma contra-proposta foi feita pelas empresas, de 7,68%, mas aí os trabalhadores rejeitaram e o im-



Categoria não aceitou a proposta patronal e decidiu paralisar as atividades

passo não teve solução, confirmando assim a paralisação.

"Não haverá negociação enquanto os patrões insistirem em um percentual que não cubra nem a inflação. Nós queremos mais do que isso, estamos lutando também pelo reajuste real", avisou Santiago.

A federação informou estar trabalhando de forma responsável e pensando na sociedade. Por isso, equipes de plantão farão o serviço, mas de

forma precária. "Nós sabemos que o lixo é um gravíssimo problema, de saúde pública, mas queremos preservar também o ganho do trabalhador. Ter uma garantia de ganho real para proteger esses salários e, consequentemente, estes trabalhadores", explicou o presidente da Femaco.

Os garís representados pela federação ganham entre R\$ 970 e R\$ 1,3 mil. A variação se dá porque os contratos com os municípios são diferentes.

Só em 2015 Sonegômetro mostra que evasão já atingiu R\$ 105 bilhões

Um Sonegômetro instalado na última quarta-feira na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, na altura do Museu Nacional da República, mostra que a evasão de impostos somente em 2015 já superou R\$ 105 bilhões.

O painel foi projetado pelo Sinprofaz (Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional). Ele foi colocado junto a um varal com notas falsas de R\$ 100. No ano passado a sonegação atingiu a marca de R\$ 502 bilhões, segundo o sindicato.

A ação faz parte das campanhas da Justiça Fiscal que começaram desde 2009. De acordo com o Sinprofaz, o objetivo é esclarecer a população sobre a relação dos impostos sonegados no país e a lavagem de dinheiro. É possível acompanhar a contagem feita pelo aparelho durante todo o ano pelo site www.sonegometro.com. O sindicato estima que o valor sonegado somente no ano passado poderia fechar o caixa do governo federal no azul, sem precisar cortar investimentos, aumentar impostos e elevar taxas de juros. O presidente da enti-



Sonegômetro mostra evasão do ano

dade, o procurador da Fazenda Heráclio Camargo, disse que 80% das sonegações estão diretamente envolvidas com a lavagem. O procurador ainda informou que o valor computado pelo "Sonegômetro" pode ultrapassar o de 2014. "Val ser parecido ou maior", afirmou.

Inspir Quintino toma posse na presidência

O secretário de Promoção da Igualdade Racial da Força Sindical SP e coordenador do Departamento de Promoção e Igualdade Racial da Fequimfar (Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo), Francisco Quintino, tomou posse na presidência do Inspir (Instituto Sindical Interamericano Pela Igualdade Racial). A cerimônia aconteceu na sexta-feira, na Câmara Municipal de São Paulo. Esta é a primeira vez na história do instituto que um representante da Força assume o cargo máximo da Instituição.

Demissões GM abre PDV em São Caetano do Sul

A GM (General Motors) abriu na sexta-feira o segundo PDV (Programa de Demissões Voluntárias) na unidade de São Caetano do Sul, no ABC. A primeira foi no início de fevereiro. O prazo para inscrições dos empregados vai até amanhã. Segundo a montadora, a medida tem o objetivo de "adequar a produção à atual demanda do mercado". O vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano, Francisco Nunes, informou que os voluntários ao programa receberão um valor que pode chegar a até sete salários nominais, dependendo do tempo de empresa.